

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Aula

Do nascimento aos dois anos

Prof. Dr. Marcelo de Abreu César



- As mudanças comportamentais são muitas: desde um simples engatinhar até chegar a um processo de comunicação oral.
- **O Recém-nascido**
 - Uma criança nasce pesando, aproximadamente, 3,5 Kg, com 40 cm de comprimento.
 - Imediatamente após o nascimento, o bebê é examinado por médicos e enfermeiros que realizam diferentes testes para verificar o seu estado.



REFLEXOS DE UM RECÉM-NASCIDO

- Reflexos são as reações físicas que uma pessoa responde ao receber estímulos sensoriais, reagindo a estes estímulos.
- Quando se fala em um bebê, são as reações que o mesmo emite ao receber qualquer tipo de estimulação sensorial.
- Os reflexos de um recém-nascido podem ser percebidos pelas tendências perceptuais que o levam a prestar atenção a alguns objetos, ao mesmo tempo em que ele ignora outros que também estão ao seu redor.



Quadro 2: Reflexos presentes no recém-nascido

REFLEXOS	PROCEDIMENTO USADO PARA ESTIMULAR O REFLEXO	DESCRIÇÃO
Reflexo de Babinski	O examinador bate suavemente no lado do pé, do calcanhar até o dedão.	O bebê flexiona o seu dedão enquanto estende os quatro dedos menores.
Reflexo de Moro	O examinador produz um ruído inesperado (por exemplo, estoura um balão) ou segura o bebê e deixa cair sua cabeça alguns centímetros. Se o bebê estiver deitado de costas no berço, o examinador bate simultaneamente nas grades, na altura de sua cabeça.	O bebê abre seus braços e depois junta-os na linha média do tronco.

Reflexo da piscadela	Um flash de luz.	O bebê fecha os olhos.
Reflexo da preensão	O examinador aperta a palma da mão do bebê com seu dedo ou um lápis.	O bebê faz movimentos como se estivesse andando.
Reflexo da busca	O examinador estimula a bochecha ou o canto da boca do bebê.	O bebê vira a cabeça em direção ao dedo, abre a boca e tenta chupá-lo.
Reflexo da sucção	O examinador insere o dedo indicador na boca do bebê.	O bebê começa a sugá-lo.
Reflexo da retração	O examinador pressiona a sola do pé do bebê com um objeto pontiagudo.	O bebê flexiona a perna, evitando o objeto.
Reflexo da lambida	O examinador põe água com açúcar na língua do bebê.	O bebê lambe os lábios e pode sugar.
Reflexo da careta	O examinador põe uma substância azeda na língua do bebê.	O bebê contrai os lábios e fecha os olhos.
Reflexo dos passos	O bebê é segurado em pé e o examinador move-o para a frente e inclina-o para um lado.	O bebê faz movimentos como se estivesse andando.



DESENVOLVIMENTO FÍSICO

- As mudanças na vida de um bebê, durante os primeiros meses de vida, se efetivam de modo extremamente rápido.
- O cérebro de um bebê de 3 meses de idade não está suficientemente desenvolvido para permitir que o bebê entenda ou fale.
- *No entanto, embora uma criança de 2 anos de idade esteja suficientemente madura, ela não falará, a menos que seja exposta à fala de outras pessoas.*
- Assim, a maturação apenas não pode levar ao aparecimento de uma função psicológica.
- *É a maturação do cérebro, atrelada ao desenvolvimento da parte motora da coluna vertebral, que permite à criança sentar, engatinhar, ficar em pé, andar, etc.*



- *A maturação se refere a uma série de acontecimentos biológicos no corpo e no cérebro que permite o surgimento de uma função psicológica, acreditando que temos um bebê saudável e que viva num ambiente cercado de pessoas e objetos.*



Quadro 3: Maturação

IDADE	POSTURA/LOCOMOÇÃO	HABILIDADE
1 mês	Levanta um pouco a cabeça	Segura objeto, quando é colocado em sua mão
2 meses	Levanta o peito	Bate em objetos que estão próximos
3 meses	Vira-se	Tenta pegar o objeto mas não consegue
4 meses	Senta-se com auxílio	Tenta alcançar os objetos
5 meses	Mantém ereta a cabeça, quando sentado	Pega os objetos
6 meses	Senta-se no cadeirão	Pega objetos em movimento
7 meses	Senta-se sem ajuda	Tenta transferir objetos de uma mão à outra
8 meses	Engatinha, arrastando o abdome	Consegue passar um objeto de uma mão à outra
9 meses	Fica de pé, apoiando-se em um móvel	Pequenos sinais de preferência de uma mão
10 meses	Anda, quando lhe seguram as mãos	Continuam os sinais de preferência por uma das mãos

IDADE	POSTURA/LOCOMOÇÃO	HABILIDADE
11 meses	Engatinha, apoiando as mãos e os joelhos no chão	Segura uma colher colocada em sua mão, mas não consegue levar o alimento à boca
12 meses	Fica de pé sozinho	Procura apoio para levantar-se, quando é preciso
13 meses	Anda, quando guiado por uma pessoa adulta	Empilha dois blocos
14 meses	Anda sozinho	Rola a bola para um adulto
18 meses	Sobe e desce escadas; Caminha para trás e para os lados	Coloca objetos em pequenos recipientes e depois os descarrega

Fonte: Mussen e outros (2001).

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO (PIAGET)

Quadro 4: Subestágios

SUBESTÁGIO	IDADE	NOME/PIAGET	CARACTERÍSTICAS
1	0-1 mês	Reflexos	Prática de esquemas ou reflexos inatos, como o sugar e o olhar. Ausência de imitação.
2	1-4 meses	Reações circulares primárias	Início da coordenação de esquemas de diferentes órgãos dos sentidos.
3	4-8 meses	Reações circulares secundárias	Bebê torna-se muito mais consciente dos eventos externos a seu corpo e os faz acontecer novamente.
4	8-12 meses	Coordenação de esquemas secundários	Comportamento claramente intencional meios-fins. Ocorre a imitação de comportamentos.
5	12-18 meses	Reações circulares terciárias	Começa a "experimentação", novas maneiras de manipular os objetos. Exploração bastante ativa e intencional, por tentativa e erro.
6	18-24 meses	Início do planejamento representativo	Desenvolvimento do uso dos símbolos para representar objetos ou eventos. A criança compreende que o símbolo está separado do objeto.

Fonte: Adaptação de Bee (2003).

DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E SOCIAL

- Além dos campos relacionados às partes física e cognitiva dos bebês, há um sistema psicológico que, digamos, completa o quadro geral do desenvolvimento, na faixa etária do zero aos dois anos de idade, que são as reações emocionais e comportamentos que estão relacionados a elas.
- As emoções são importantes porque estão ligadas diretamente aos comportamentos apresentados, por exemplo, por um bebê.
 - Vamos imaginar um bebê brincando, na sala da casa, com bolas coloridas espalhadas no chão. De repente, ele para de brincar porque viu uma pessoa estranha entrando no recinto, alterando seu estado emocional.



- Nos cinco primeiros meses de vida, os bebês apresentam diversas reações que apontam, por conseguinte, para diferentes estados emocionais. A seguir, exemplificamos alguns desses estados emocionais.

Quadro 5: Estados emocionais

EVENTO AMBIENTAL	REAÇÃO DO BEBÊ	DENOMINAÇÃO
Evento Inesperado	Parada da atividade motora e desaceleração dos batimentos cardíacos.	“Surpresa em resposta ao inesperado”.
Dor, frio, fome	Aumento na movimentação, fechar os olhos, aumento dos batimentos cardíacos e choro.	“Insatisfação em resposta à privação física”.
Alimentação	Diminuição do tônus muscular e o fechar dos olhos.	“Relaxamento em resposta à gratificação”.
Evento familiar, Interação social	Aumento da movimentação dos membros, de sorrisos e balbucios efusivos.	“Excitação em resposta à assimilação de um evento”.

Fonte: Adaptação de Mussen e outros (2001).

DESENVOLVIMENTO EM LEV VYGOTSKY

- Vygotsky (1997) afirma que o que leva a ocorrência do desenvolvimento, de qualquer processo em qual quer espécie, é a necessidade, de forma que o desenvolvimento da própria personalidade ocorre devido à necessidade.
- *O outro me constrói, ao mesmo tempo em que eu o construo.*
- Essa construção da personalidade partilhada com o outro ocorre desde a concepção da criança, ou seja, desde o momento em que a criança estabelece uma interação com o mundo humano concreto, com o outro ser humano já imbuído da cultura e história da sua.



- *Um ser torna-se sujeito humano somente na interação com sua cultura e sociedade, pois é apenas nessa relação que os processos superiores (por meio da zona de desenvolvimento proximal), aqueles que nos caracterizam enquanto seres humanos, vão se construindo, o que vem a demonstrar a importância e o impacto de outro ser humano na formação da personalidade do sujeito.*
- Ressaltamos que a importância dos pais, no desenvolvimento de um novo ser, faz-se imprescindível em todos os momentos da trajetória de vida de seu filho, porém é condição imprescindível que os pais acompanhem os bebês, pois estes são dependentes em todos os aspectos: biológicos, orgânicos, psicológicos, sociais e econômicos.



Psicanálise e o desenvolvimento do bebê

- A Psicanálise tem como seu fundador Sigmund Freud.
- Para a Psicanálise o objeto de estudo é o Inconsciente.
- Uma das contribuições de Freud foi a elaboração de uma teoria do aparelho psíquico, explicando a estrutura e funcionamento da personalidade a partir de dois momentos.



1ª TEORIA DO APARELHO PSÍQUICO

NÍVEIS DA VIDA MENTAL

- ▶ Consciente – acesso às informações (conteúdos presentes na consciência, mundo externo interno).
- ▶ Subconsciente ou Pré-consciente - fatos do passado, mas de fácil acesso (memória).
- ▶ Inconsciente (atemporal). – extremamente profundo



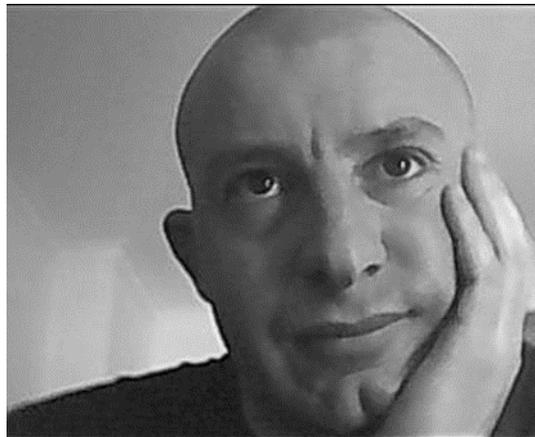
2º Teoria do Aparelho Psíquico

Elementos da personalidade

Id – reservatório da energia psíquica e é onde se “localizam” as pulsões sem censura moral e é regido pelo princípio do prazer.

Ego – razão que busca equilibrar o Id e o superego. É direcionado pelo princípio da realidade. Procura “dar conta dos interesses da pessoa”. As funções básicas: percepção, memória, sentimentos e pensamento.

Superego – determina a moral, sentimentos de culpa e remorsos.



○ **Freud e o desenvolvimento psicosssexual**

- **Fase Oral**

- O primeiro estágio de desenvolvimento refere-se ao período em que as gratificações e satisfações são de natureza oral.
 - Isso significa que, desde o nascimento até por volta dos 18 meses, a boca, os lábios, a língua são os principais órgãos de obtenção de gratificação, de prazer.
 - Por isso, com frequência, vemos as crianças sugarem seu polegar, a língua, a boca, os lábios.
- 

- A sexualidade da criança, ou seja, sua sensibilidade, seu impulso de vida, sua fonte de conhecimento estariam localizadas na boca.
- Os bebês sentem-se gratificados com a amamentação, pois essa é uma fonte primária de obtenção de prazer e não só de alimentação.



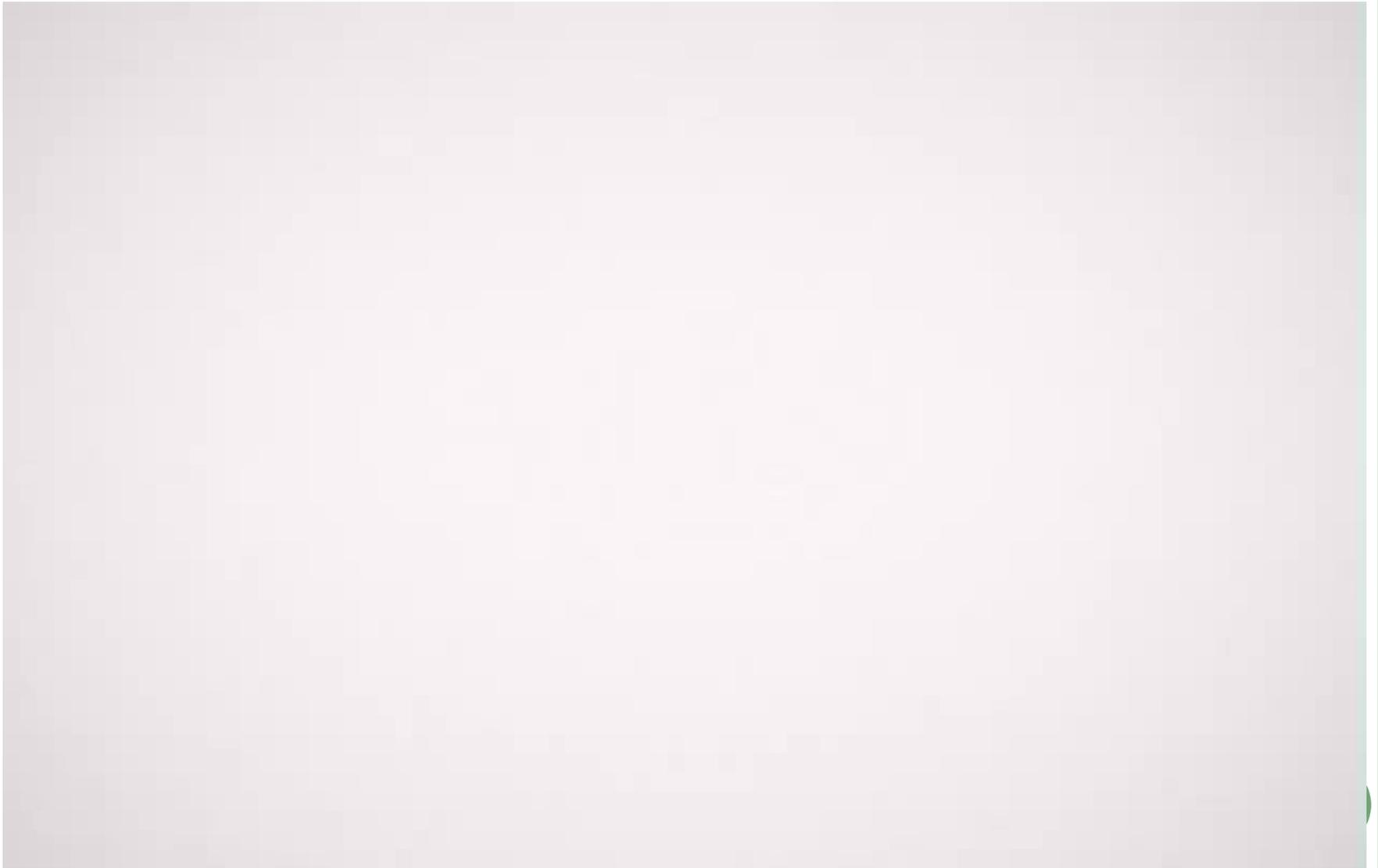
○ Fase anal (até cerca de 3 anos)

- Durante o desenvolvimento da criança, o interesse pelo oral permanece, mas é superado pelas novas exigências do crescimento que vão se impondo.
 - O foco de energia começa a se descolar, da boca e do trato digestivo superior, e arrasta-se para o trato digestivo inferior, ou seja, para a região do ânus.
 - A criança tem maior consciência do seu corpo, com a gratificação desencadeada pelo processo de eliminação e/ou de retenção, com o controle dos esfínteres da evacuação e da micção; os movimentos intestinais são muito prazerosos.
- 

- Em função das exigências em relação ao treino de toalete, ocorre na criança o conflito entre o id, ou seja, a busca do prazer e da satisfação (e correr o risco de contrariar os pais), e o ensino e a cobrança pelos pais, dos cuidadores, dos professores, sendo a resolução desse conflito dependerá do tipo e do nível de cobrança e das ações que a envolvem.



A LINGUAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS



REFERÊNCIA

- BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. Porto Alegre: Artmed, 2011.



SITE DO PROFESSOR

<http://www.marcelocesar.com.br>

